

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Teleph. 903

## Preocupaçào...



ELLA. — Ah! Que susto que o cavalheiro me pregou!... Não o esperava... Estou com o coração aos pulos...

ELLE. — Queira desculpar o susto que lhe metti e o engano que commetti... mas é que eu prometti, conforme aviso que remetti, visitar a sua visinha e errei a porta... Não sei si com isso a comprometti...

ELLA. — Quanto metti, cavalheiro!... Bem se vê que o senhor, vindo procurar a visinha, trazia uma preocupação qualquer no pensamento!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANO... 12000 \$ 6 meses... 7000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não são restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Dr. Passos não perde tempo o vasa
E, sem fazer chifrim,
Tantos esforços fez que agora atraza
A velha igreja de S. Joaquin,
Espantallo feroz da rua Larga,
Um casario enorme, esbodegado,
Um trambolho, uma orga,
Do seculo passado!
Al! custa francamente acreditado
A las horas, leitor,
Podés ver assombrado e com pavor
O sino sem badalo!
Que sacrilegio avó! quem tal diria!
Muito em torno de nós o mal adeja!
Arranca-se o badalo... de uma igreja
Para abrir-se uma via!

As torres lá se vão de cambalhada,
Em pedaços, ao chão;
Al! si as torres fallassem, que massada!...
Quanta reordenação
Ellas teriam para nós contar...
Quanta historia bonita e delicada,
Capaz de em dois minutos levantar
A cabeça mais molle e mais curvada!...
As torres das igrejas... oh! por certo
O meu leitor ignora
O que se passava nellas, dentro e fóra,
— Verdadelro e eterno cdo aberto.
Os padres de outras eras
(Por ter lido é que eu falo)
A contar mil bravatas,
Mandavam que as boas
S. gurassem com gosto no badalo!
Era um successo pal!
Ellas gostavam da vadição
E sem soltar um ar,
Um badalo traxiam em cada mão!
Que scena doce e succulenta aquella!
Fazia gosto ver
As mentes fazendo adormecer
Numa ropicadela,
O padreço pausado e acanhado
Que fungava rapé Paulo Cordeiro
E que, á noite, lá estava reimpado
Nos altos torresões como sineiro.
Oh! tempos! Oh! prodigios colossaes!
Al! Está tudo acabado
O velho casario foi derribado, ...
Não se replica mais! ...

Que conçocto! que charo! que retrato!
O Zé, o Antonio e o velho Braz Marimba
Um terçocto fixeram, de arrebitima!
Uma orchestra cavacam de chapeta!
E foram todos tres ao bota fóra
De Francisco Miguel da Luz Comprido,
Toando um maxixorio remexido
No bella passo do Manel da Hora!
O Marimba, que pinha de carogo!
E o Antonio? Oh! flautim ferruginoso!
E o Zé? Dos tres o mais valente moço,
Era um tymbales ultra bigostoso.
No bota fóra do Manel, os tres
Beberam, vejam só que brinadeira,
Vinte e cinco garrafas de uma vez
De uma excellent e rustica abridreira.
Foi certo, já se sabe, o resultado,
Mais rapido que a setta
Cada qual mais turuna e mais mamado,
Uma tarca apanhou, porém complexa!
O Zé, leitor amado, nisso ordo,
Veiu tonto, escrevendo, sem saber
Que já estava a moer
Os colossaes tymbales na parede.
E o Antonio! oitidinho, inconsciente
Pelas ruas riscosa.
E sem pejo mostrava
Metade do flautim a toda a gente.
Mas no melhor da festa
Rompen-se a doce e retulante liga.
Entre os tres surgiu briga!
Houve um rolo medonho na seresta!
Sem o menor carinho
O desgraçado e miseravel Braz
Levando um ponta-pé, mesmo por tras,
A prima accebtou do velho miho.

Que medonho chifrim!
Um sarcelo estourado, do demonio!
De uma feita engullu o tristo Antonio
Tres quartos do flautim!
Houve tiros, facadas, ponta-pé,
Uma arrelia horivel!
E furaram sem dó, parece incrível!
Os tymbales do Zé.
E fecho a rosca aqui desta semana
Propoumo um disparate:
Arranja-me, leitor, um abacate
Que em troca te darei uma banana!

ARMANDO SACRAMENTO.

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciatar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a cuspia e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

Para não confundir...



Aniceto Pindoba Ennes era uma besta de se lhe tirar o chapéo. Tinha, porém, pretensões a letorado.

De vez em quando, escrevia longas tiras de papel e faxia-as publicar em um jornalco da Praia Grande, por nome O Mulambinho.

Desde o dia em que se tornou escriptor o Ennes deitou peñatismo. Arrançou um gravatão vermelhe para o pescoço, um chapéo art-nouveau para a torre do talento e um moxoculo de grão para o olho.

Com um olhar de desprezo para a humanidade, elle passava a tso como um esquepe, a torcer os bigodes e a perguntar ao primeiro intellectual que encon-trava:

—Leste hoje o meu artigo?

E quando algum francamente lhe dizia nas bochechas:—não gostei!—o Ennes resmungava:

—Sim, sim, comprehendo, é muito fino... finissimo... Você só adora um bem grosso... e eu não sei fazer sinoo estylo fino.

A casa, porém, cahiu um dia.

Appareceu um outro Aniceto Pindoba Ennes que rabiçava pelos as pedidos do outro jornal.

Este eniço era uma mula pavorosa. O primeiro Aniceto subiu á seral!

—Isso não póde continuar! Todo o mundo pensar á os seus botões:—Vejam como decahuu o Aniceto!

Nada! Preciso mudar de nome.

E o Aniceto fez a seguinte declarção:

«Por haver um outro de igual nome, deixo de hoje em diante de ser o conhecido jornalista Aniceto Pindoba Ennes.

Assignar-me-hei de ora avante—ANICETO P'ENNES!...

Tableau!

ANSAO.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

O TALISMAN



Na verdade, uma mulher que, absolutamente, não podia ser portadora de recados.

Os seus sonhos, as suas conjecturas, os seus projectos, tudo concorria para lhe enfraquecer a memoria, tornando-a uma verdadeira distrahida. A sua convicção entre velhos, porém, lhe fizera contrahir um condemnavel vicio:—o uso constante da bocca e continua pitada de rapé.

Não é necessariamente galante numa bella morena tão feio habito; mas, para Juliãna, a pitada representava um talisman: facilitava-lhe a memoria, uma vez que a ella recorresse.

Na rua, nas visitas e até nos balles, a Juliãna não se esquecia do seu vicio. Em plena quaresma, porém, tendo sua orlada, abruptamente, se despendido da casa, viu-se ella na contingencia de, em passoa, fazer as compras para os pierdes.

Tendo previamente escripto uma enorme lista de temperos, parlu resoluta para o armazam.

Depois de ter adquirido uma infinidade de condimentos, esquecen-se do que tinha a comprar para ser temperado!

Sem hesitar, recorreu á pitada: introduziu a mão no bolso da sala, meteu os seus dois delicados delinchos na boceta, e depois levou-os ao nariz, aspirando o cheiro e logo se recordou:—Faltava-lhe comprar o bacalhão!...

ZIFF.

«Il Bersagliere»

Completoou no dia 5 do andante o quinto anno de sua publicação esse querido jornal, apreclado orgão da laboriosa colonia italiana do Rio de Janeiro.

Caetano Segreto, que é seu fundador e que á sua frente tem sempre estado, preparou excellent edição commemorativa com 100 paginas, muitas photogravuras e bellissimos artigos firmados por competantissimas pennas.

Alliado a esse texto, que bem mostra o interesse do director do Bersagliere em corresponder a seus innumeros leitores, encontra-se grande numero de annuncijs de casas commerciaes não só Italianas, como tambem nacionaes.

Que possa accrescentar um zero á direita do anniversario que passou, são o votos do Rio Nu.

Litteratura Chronica

O ARREBITIMA, grande tomace quadrupede de Miguel Lopes Ferradura. Typographia Bipede, Napucnia, 1904.



grande obra de capa dura que temos mettida entre as nuhas é de uma potencia litteraria nunca vista até hoje. Quem abrir a primeira pagina notará que todo o talento do autor desceu-lhe do cerebro e aninhou-se-lhe nas orelhas. Sem medo de errar diremos:—E' uma obra má!

Em estylo de beira de kiosque o autor descreve com uma habilidade enorme o coice de um burro applicado no subúrgio de um camarada.

Ninguem pode imaginar o que seja esse Arrebitima tão delicioso! Parece até que a gente está morrendo de gosto quando nas melhores scenas o heroe do romance profere poemas como este:

«Sr. Condel Por que motivo não posso mulatar-me? V. Ex. ignora, senhor Conde, que a mulata é a primeira fructa do paiz! Ah! eu adoro essas fructas e não posso passar sem uma chupadela de quando em quando! E o conde, já velho, fica perplexo, babado, com o não venhas latejante!... E' ou não é admiravel!

O Sr. Ferradura tem talento até cantando e negal-o seria um crime de lesa arte.

O Capitulo LXIX é um primor de quadrupedologia.

Com que ansia o leitor devora aquella delicia! Parece que o autor gastou todo o seu talento e toda a sua sciencia na confecção daquelle LXIX! Os boccios, incapazes de escrever uma linha, murmuram cheios de inveja:— Ah! si eu fizesse um igual!...

De mais a mais, o successo do burro é tão grande que a propria natureza embasbaca.

Eis uma prova:

Ha dias um burquez pacato comprou um volume do Arrebitima e tomou o bond de S. Christovão. Começou a ler. Pouco a pouco, enthu-

siasmado foi erguendo a voz e acabou por gritar.

Todos os passageiros puzeram-se de pé, cheios de gosto, balados, sorrindo, com uma porção de ohs na bocca.

O bond parara por completo e o burro, debruçado na plataforma, batia palmas com as patas, exclamando:— Viva o collega, Miguel Ferradura! Vivóóó!

Decididamente é uma obra de peso! Com o chapéo na mão recommendamos a obra aos membros da Academia de Lettras... vencidas e proclamamos o Sr. Ferradura o primeiro talento do Rio Bengala!

BAIXO DO CARIC WALK. (Membro do Centro... Litterario).

QUE TRES!

(Ao Erasmo).

Eram tres irmãs: Rosita, Silóca e Tátá. Qual das tres era mais sabida e apéca, confesso ás leitoras não saber.

A tarde, logo após o jantar, estavam sempre as tres bem juntinhas e scotadinhas no banco do jardim da casa onde moravam. Lá para as bandas do Rio Comprido

Rosita namorava um alferes, Silóca um estudante do 2º anno medico e Tátá o praticante da pharmacia da esquina.

Dos tres o mais corajoso era o estudante, coragem tal que ch-gava a ponto de beijocar Silóca, mesmo á vista das outras... e dos outros...

O praticante de pharmacia era um mellelga de causar dó; suas conversas limitavam-se ao seu te amo, tu gostas de mim? e outras sandices de igual jaez; o alferes, então, inventava scenas de ciúmes, ameaçando metter a espada (salvo seja!) em qualquer que tivesse a saudeia de atirar um olhar a Rosita.

Corriam as coisas sempre assim, quando uma noite, as tres no quarto de dormir, Silóca participou ás irmãs que o estudante pedira-lhe uma entrevista para ás .0 1/2 e que ella promettera não fallar.

As duas calaram-se em signal de assentimento. A hora marcada, porém, insistiram com a irmã para acompanhá-las, com a condição de ficarem escondidas atraz de uma arvore, d'onde tudo presenciariam sem serem vistas.

E assim foi. O estudante, logo após os beijos costumados, perdeu de uma vez a erimonia e tentou despojar Silóca das vestes que a cobriam.

Ella dizia que não, estorrendo as mãos, luctando, chorando quasi; mas o estudante, cada vez mais inebriado, tratava de subjugal a qualquer Silóca por a bocca no mundo!...

Como por encanto, a... apanha do estudante desapareceu, emquanto Rosita e Tátá appareciam impondo silencio! Tinham visto e ouvido tudo, disseram: o, ao mesmo tempo, encareando a irmã!

—Total! perdeste a melhor occasião de ficar caladala!...

LUDORO.

TYPOS E TYPAS

II

Esbelto e bonito, fazia ponto, antigamente, á porta do Fertin, em companhia do saudoso Orlando.

Fundou um jornal A Noite que, numa bella noite, desapareceu para sempre na noite do esquecimento.

Foi o orador eterno da questio do Acre...

Por motivos, a que não foi estranho o rabo de saia, cuspui grosso e a grossa Congregação, num impeto de engrossamento, desengrossou-o da Faculdade para sempre.

E para que a coisa cheirasse a trocadilhos, entregou sua defesa ao Raul, que trata de demonstrar que quando o cuspio é grosso fica o lente em alvorço!...

RAPHAEL PINHEIRO.



## BASTIDORES

Seus amigos dos boníssimos leitores do Rio Nu e assim sempre nos avisa o que o programma do Cassino está suplimpa á valer.

O elenco é dos melhores, e alli passa a gente algumas horas de verdadeira delirio.

O actor Marzulo cavou á ultima hora um amor platonico!

Dedicou-se unicamente a uma *regina casti* e vós nas azas do amor nos mundos ignotos do sonho.

Depois do espectáculo, todas as noites, os dois dirigem-se ao café Suíço, tomam chocolate, elle leva-a á casa, deixa-a na porta e volta novamente a pensar em coisas puras, longe das miserias mundanas.

Que platonismo!

\* A Mariquinhas da Piedade, de alguns dias para cá, tornou-se *autora* dramática, pois é a adoravel creatura de um escriptor de lá.

Cá lá, no mesmo tempo é que ella não arranja nada.

\* O Rego Barros, com a proxima chegada das companhias portuguezas, resolveu naturalizar-se portuguez, ... do Pará.

Isso é que é amor á arte!

\* Uma actriz discutiu fortemente no jardim do Recreio com os demais collegas. A discussão versou sobre a qualidade dos diversos *barros*.

O João Silva optava pelo vermelho no passo que ella preferia o *barro preto* que na sua opinião é o melhor para tapar os buracos... dos pontos de theatro...

\* Havia um reboliço enorme na roda.

— Parece incrível!

— Como foi isso?

— Não podemos explicar.

— Mas o que houve? perguntou algum que de nada sabia.

— Pois ignoras? O Bragança voltou do novo a fazer uso do fumo Virgínia!

Etodos abriram a bocca num *Oh!* colossal!

\* A applaudida actriz Laura Brazão teve a amabilidade de nos convidar para o seu beneficio a realizar-se no proximo dia 18, no theatro Lucinda com a magnifica peça *As obras do porto*.

Agradecemos, desejamos uma encheite á cunha á intelligente actriz.

\* Entre artistas do Recreio:

— Eu, declaro notavel actriz, si elle fór a *ponto* de espancar-me, pelo *mar azul*, pois o contracto que firmamos não o autoriza a espancamentos; quando muito a encampamentos.

\* Inconfessavel o Paschoa da Maison Moderne. O hommsinho cava uns artistas para as suas funções, que é

## PERDE-GANHA

Personagens:

O MARIDO que gosta e melhor desuas forças em exercicios sportivos, especialmente na *bicyclette*, que é a sua paixão.

A MULHER — que é como quasi todas as mulheres.

O PRIMO — rapagão elegante e modernissimo, que chegou ultimamente da Europa, trazendo um soberbo automovel.

Combinaram os tres um picnic na Tijuca, mas o marido, que detesta os sports que não dependem de força physica, declara que irá na sua *bicyclette*; mas a mulher preferia experimentar as delicias do automobilismo.

O MARIDO — Então não queres mais saber da *bicyclette*?

A MULHER — De certo que não. Pois, podendo ir muito bem montada, hei de me cansar só!

O MARIDO — Pois sim, você como quer ir, poderá não se cansar, mas a gente com essas complicações de grande velocidade não sabe nunca si conseguirá chegar ao fim.

mesmo ter dedo e goito para agradecer o publico.

Continuam as festas da moda nas quintas-feiras, sabbados e domingos.

Ukurú'.

SANTOS DUMONT — são os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito invalidos 52.

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

## Modinhas Brasileiras

### CANTILENA

(Com a musica da Flôra.)

Oh! minha amada, sôr do meu sonho,  
Lindo, risonho, serena e bella;  
No céu desponta, terno, fagueiro,  
Nosso cruzeiro, chega á janella!

Quero contigo fitar os astros  
Que vêm de rastros te contemplar;  
Ver só desejo, na noite amena,  
A luz serena do teu olhar.

A lua, ao longe, sorrindo vejo  
Depor um beijo junto de nós;  
E' tempo, então toda a poesia  
D'essa harmonia da tua voz!

Ai! minha amada, serena e bella,  
Chega á janella, mimosa sôr,  
Ouve esses cantos tristes, magoados,  
Apaixonados, do meu amor.

MARTE.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

## O MEIO DO MUNDO

O velho Dr. Brochado, o erudito professor de Geographia, era marido (á face de Deus e do pretor da 8ª) de D. Helena, formosa senhora de vinte e poucos annos de idade, sua ex-discipula particular.

Apezar de ter os seus sessenta annos «duros», o honrado pedagogio confiava em absoluto na honestidade de sua joven esposa. Várias cartas anonymas havia já recebido, nas quaes a fidelidade da sua «bella Helena» era... mais que posta em duvida; o confiante marido, porém, não lh'as mostrava, siquer; limitando-se a dizer, para elle proprio:

— Perversidade, vingança de algum conquistador despeitado!

O PRIMO — Ah, isso não! Garanto-te que eu e ella havemos de chegar...

A MULHER — Com certeza! *(Apontando alternativamente o automovel e a bicyclette)*. Ora meu velho! Terá você a pretensão de comparar a sua machinassinha com o apparelho de meu primo?

O MARIDO — Por que não?

A MULHER — Mas não ha comparação!

O MARIDO — Pois olhe: faço uma aposta. Vamos partir daqui os tres. Vocês no automovel e eu na minha *Excelsior*. Vamos a ver quem chega primeiro á Tijuca.

O PRIMO — Ora! Ora!...

O MARIDO — Faço uma aposta, tenho a certeza que essa porcaria ha de se desarranjar uma porção de vezes pelo caminho e eu cá irei caminhando sempre.

Acceitam. Partem. O automovel em uma trepidação e uma barulheira infernal perde de vista, logo ao sahir da praça do Botafogo, o infeliz marido que sta por todos os póros, dando á perna conscienciosamente.

Chegando ao largo da Lapa, o primo dirige o vehiculo pela rua dos Arcos e Lavradio, onde pára no hotel.

Praza a Deus que a minha virtuosa e fidelissima mulhersinha jámais saiba que tfo vilmente a calumniaram!... Morreria de pezar, coltadinha!...

E não ficava *queimado*; *queimava* apenas a anonyma missiva...

Além de leccionar num collegio de primeira ordem e em dois cursos particulares, o infatigavel Dr. Brochado dava ainda «explicações», em sua residencia, a dois *futuros geographos* — os irmãos Jorge e Raymundo de Tal. Queria que *nada faltasse* á sua adorada Helena!...

E assim succedia...

Vejam só, como o diabo *as arma*: — Certo dia, o circumspecto professor, chegando inopinadamente á casa, fica pasmado, boquiaberto, ao contemplar um *planispherio*, inteiramente desconhecido para elle: — Em traços semi-primitivos, sua *virtuosissima* esposa, indolentemente recostada no sofá da sala de visitas, explicava a Jorge e Raymundo o triplice movimento... da Terra...

— Que é isto, meu Deus!... — interroga, a custo, levando as mãos á cabeça.

— Eu lhe explico, meu caro professor, (responde Jorge, o primeiro a voltar a si... da surpresa) é uma lição pratica de geographia positiva...

— Lição ao mestre?!

— Que prova a *applicação* dos discipulos... Eu e meu irmão representavamos os dois hemispherios da Terra; sua esposa a linha do Equador...

— E eu, afinal, o que sou neste mundo?!

— Ora essa!... (exclama a *virtuosissima* Helena) você seu Brochado, é o... *oizo* imaginario...

— E' boal... (diz, finalmente, o Raymundo) sente-se aqui, doutor; aqui... que é o... meio do mundo... Pica-Páco.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

## LEVA-TRAZ

(Comunicações rapidas, por intermedio das pombas-correios.)

ALICE — Hoje, gato antigo e moderado; vem cedo *chateau*; empurrei quanto puder. E' pela certa!

Cinco beijocas do teu OSCAR.

OSCAR — Mão jogo; o velho não foi para Petropolis. Infatigavel touro no Rio; saltado, cobra.

Vinte obupês da tua ALICE.

Está direito. N. U. O.

Tres horas depois, o marido, que seguira pelas ruas Riachuelo, Frei Caneca, Estacão de 84 e Haddock Lobo, chega á Tijuca. Nem signal do automovel. Deita-se na relva e descansa prelibando os gozos do triumpho. Pouco depois, surge ao longe o automovel que vem com toda a velocidade.

O MARIDO — Ermfim! Que vergonha! Estão convencidos?

A MULHER (*saltando do vehiculo*) — Ora essa! Como é que você chegou primeiro!

O MARIDO — Eu não disse!... E vocês? Pararam uma porção de vezes. Aposto que o motor do teu primo não funcionou bem...

A MULHER — Ao contrario. Mas tivemos que dar um rodolo por causa de um bond desarrilhado.

O PRIMO — Mas o machinismo funcionou perfeitamente.

A MULHER — Ah!... sim! Nunca vi nenhum tão resistente!

O PRIMO (*correndo um pouco*) — Oh! são favores. Demais, em parte tudo isso foi devido á senhora.

O MARIDO — Como assim?

O PRIMO — E' que... é que eu ex-

## Diario de uma criada

SEGUNDA-FEIRA. — Ha oito dias que estou de servico em casa do Sr. Liborio, um velhote foio como a necessidade e casado com uma mulher moça e lindissima.

Desde ante-hontem que andam atrás de mim (salvo seja!) o patrão, o Sr. Ambrosio, irmão da patrã, e um velho semvergonha, o pai do Sr. Liborio.

Procuro descobrir com qual é dos tres sujeitos que lhe fazem a corte que a patrã se entretém...

TERÇA-FEIRA. — O Sr. Liborio entrou hontem, á noite, no meu quarto e disse-me: «Não repare que eu entre no seu quarto a esta hora, pois tomel-a para todo o servico.»

Como é elle quem manda, calei a bocca. Esteve comigo uma hora, fez-me caricias e terminou dizendo: «Toma cuidado com Ambrosio!»

QUARTA-FEIRA. — Hoje, ia eu com as mãos carregadas de louça, quando o tal velho semvergonha, pai do patrão, agarrou-me no detraz e deu-me um beijo na nuca. Para evitar um escandalo, sujeitei-me a tudo o que elle quiz, e pude verificar que o velhote é forte em linguas...

QUINTA-FEIRA. — Nada de novo, a não ser que já descobri o segredo da patrã: não é com um dos tres sujeitos que lhe fazem a corte que ella engana o marido — é com os tres juntos...

SEXTA-FEIRA. — A patrã fez-me certas propostas pouco dignas...

Gosto de relações intimas sómente com os homens, mas, para não offendel-a, fiz-lhe a vontade.

SABADO. — O Sr. Ambrosio é um sujeito medonho. Apanhou-me hoje a gelto e atirou-se a mim como um homem que está *jejuando* ha tres mezes... Francamente, não desgostei dessa moço, que é de uma robustez a toda prova...

DOMINGO. — A patrã acaba de chegar da rua e de me apanhar em *colloquio intimo*, no meu quarto, com um dos seus tres amantes, o qual, tendo vindo procural-a, pediu-me que o *entretivesse* emquanto ella não vinha... E eu não me neguei... Estou aqui, estou no olho da rua...

PANCHETA

Donzellas Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

trégua a sua mulher e a slavarda de manobras.

O MARIDO (*interessadissimo*) — Ah, sim? E ella sabia-se bem?

O PRIMO — Admiravelmente. Não calcula, meu amigo! Fiquei *esquecido* com o goito que ella tem para essas coisas. Uma delicadeza de mão! Augmenta ou diminui a velocidade nos momentos proprios com uma habilidade! E como sabe *desenvolver* a força! E' capaz de manter a machina sob pressão durante duas horas!

A MULHER — Sim, mas si o seu motor não fosse tão forte e si o senhor não soubesse tambem manter o calor... conservar a temperatura alta...

O MARIDO — Ora, adeus! O caso é que vocês perderam a aposta. Inda assim, sempre pensei que viessem a pé e cada um por sua vez, e afinal vocês chegaram juntos...

O PRIMO — Ah! Eu não era capaz de deixar uma senhora chegar sozinha. Começamos juntos a viagem e acanteceu o que devia acontecer.

O MARIDO — Que foi?

A MULHER — Acabámos juntos.

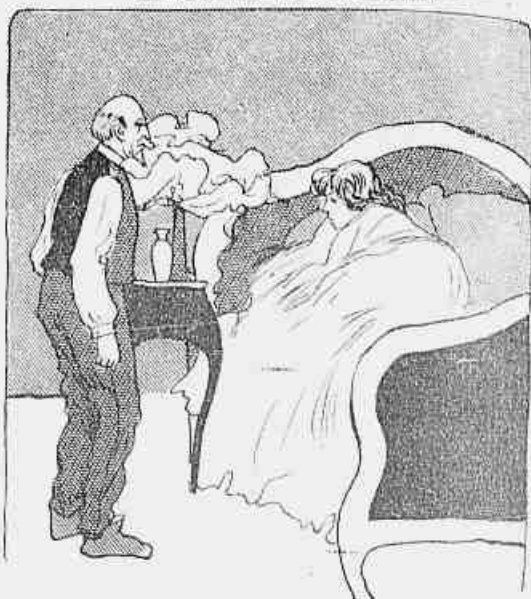
VILLAPLÓN.

NA VIDA REAL



— Estes romancistas são uns idiotas! Vejam o que diz este: «Na manhã seguinte, o jovem, sem despertar a sua companheira de uma noite, levantou-se cantorosamente e tetive-se, deixando sobre a mesa de cabeceira uma nota de dozentos mil réis...»  
 — Só mesmo em romances, porque na vida real aqui estou eu para testar que nunca vi a cor de uma pelaga desse valor...

SEMPRE O MESMO



ELLA. — Dizes que não gosto de ti... Pudera! Tu não mudas nunca!  
 ELLE (pausado) — Ainda te queixas? Um homem da tua idade que se conserva sempre o mesmo...  
 ELLA. — Sempre o mesmo, é exacto... Vellas é impensavel...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue; allivia quinquas, dor como a erysypela, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 39.

Famem os afamados cigarros Castellón, de São Paulo, deposite unico Café de Java.

50.000.000 — Inteiros 18500 sextos 750 réis — Loteria 13ª do plano (C) sabbado 14 de Maio ás 8 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correto n. 47. — Endereço tele-grap. «LOTERIAS»

Os bilhetes acham-se á venda, nas agencias geras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correto 357, e Camões & C. beco da Candelaria n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correto 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Accetam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commisso. Os agentes geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos não impede andar calçado, rua dos Andradas n. 39.

O RESTO



— Olhe, seu Antonio: o senhor entrou aqui sem ter esperado e vim, ou por outra, está vendo, os braços e os seios de minha filha; outro dia vinde as pernas na bicycleta...  
 — E agora, minha senhora, caso com ella para ver o resto...

TONICO JAPONEZ — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e descurar o parietes e a tunda, com o seu uso diario, focas as antenidades da cabeceira, rua dos Andradas n. 39.

MÃO CHEIRO

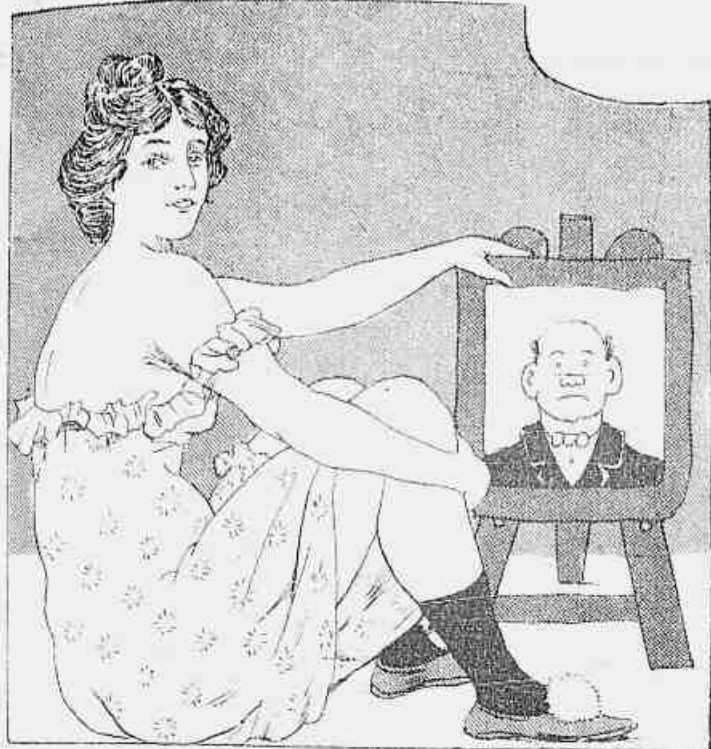


— Que é que tens, Gertrudes, que estás assim com essa cara de quem comeu e não gostou?  
 — É que estou sentindo um cheiro exquisito, de bacalhão arido...

Sexta-feira, 13 de Maio, anniversario



**O RETRATO DO MARIDO**



— Eis aqui o retrato de meu marido, amáveis leitores do Rio Nu. Não acham que ele tem uma cara de sujeito cor... dato?

**Santa!** Modinha para salão, com música para piano. Último sucesso de Rencorso de Souza.  
Preço 300 réis, escriptorio do Rio Nu.

**O PRIMEIRO AMANTE**

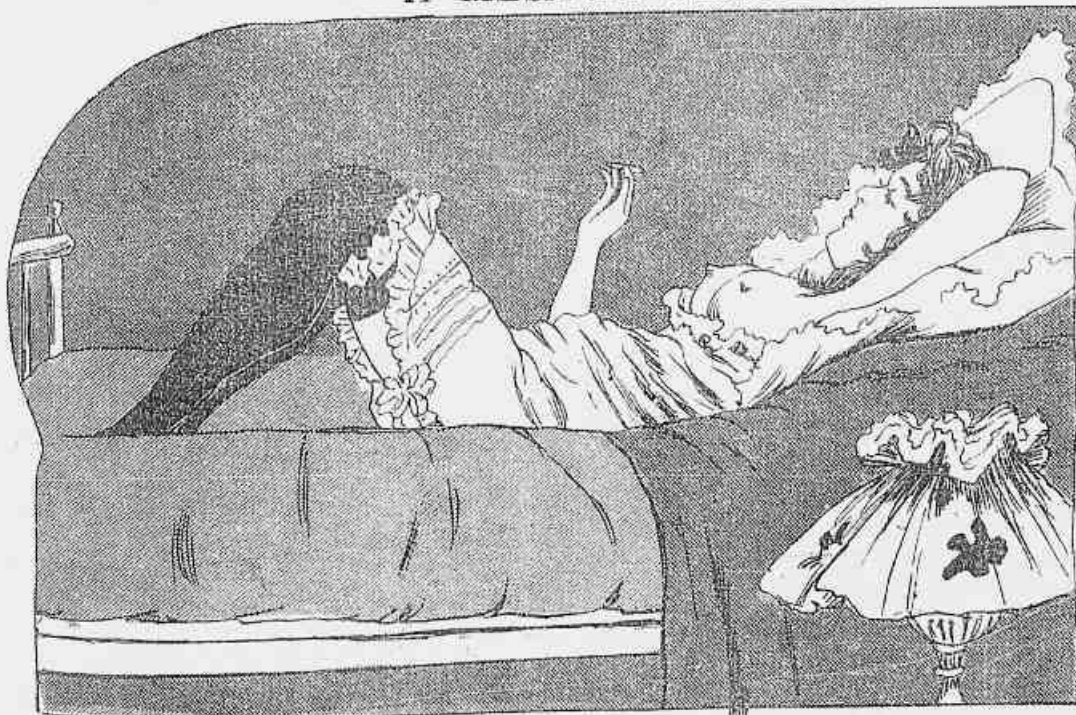


ELLA. — Tu não serás capaz de fazer por mim o que fez o meu primeiro amante...

ELLE. — Que é que elle fez por ti mais do que eu tenho feito?

ELLA. — Morreu oito dias depois de me haver conhecido e deixou-me vinte contos de réis...

**A' MESA DE TRABALHO...**



— Até parece um funcionário publico! Ha tres horas que eston aqui á minha mesa de trabalho e não me apparece serviço de especie alguma!...

— Para onde te diriges com tanta pressa, Ernestina?

— Vou á rua Sete de Setembro n. 187, á fabrica do J. C. da Paz comprar um chapéu para te visitar os rapazes do Rio Nu, na sexta-feira, 13 do corrente.

**Gavroches** — Especieas cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

LRIAM a edição especial do Rio Nu, a 18 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

**A CONSELHAMOS** A aos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados nacionaes ou estrangeiros, para irem á rua dos Andradas n. 2 A, casa do Lage, onde encontrão bons calçados por preços modestos que serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece aos seus frequentes.

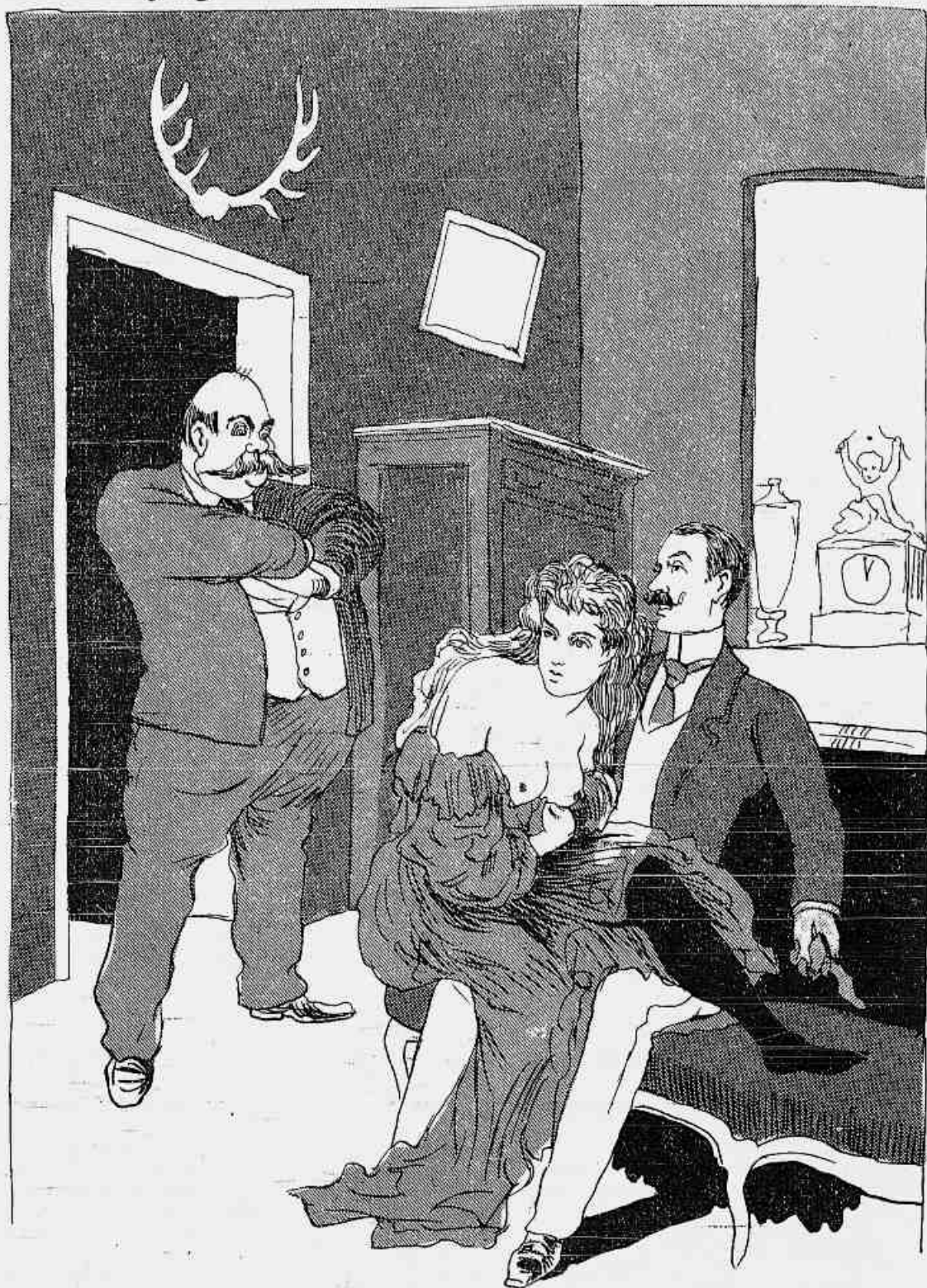
**"Rio Nu," edição especial, 16 paginas.**







## O jogo e o amor



O MARIDO (*furioso*).—Sim, senhores! Que bella scena! (*Mudando de tom*) E ainda dizem que «infeliz no amor, feliz no jogo»! Eu sou infeliz em ambas as coisas: a mulher me atraíçoa dessa fórma e sahem-me brancos todos os bilhetes de loteria que compro!...

O AMANTE (*calmo*).—De certo! Com essa enorme barriga, você não conseguirá obter, tanto no amor como na loteria, nem sequer uma *aproximação*...